

Um Título para o farmacêutico-bioquímico

■ CFF EMITIRÁ O TÍTULO AOS FARMACÊUTICOS QUE SE FORMARAM, APÓS A INSTITUIÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES, EM 2002, E QUE FIZERAM O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANÁLISES CLÍNICAS REALIZADO PELA SBAC.

Pelo jornalista Aloísio Brandão,
Editor desta revista.

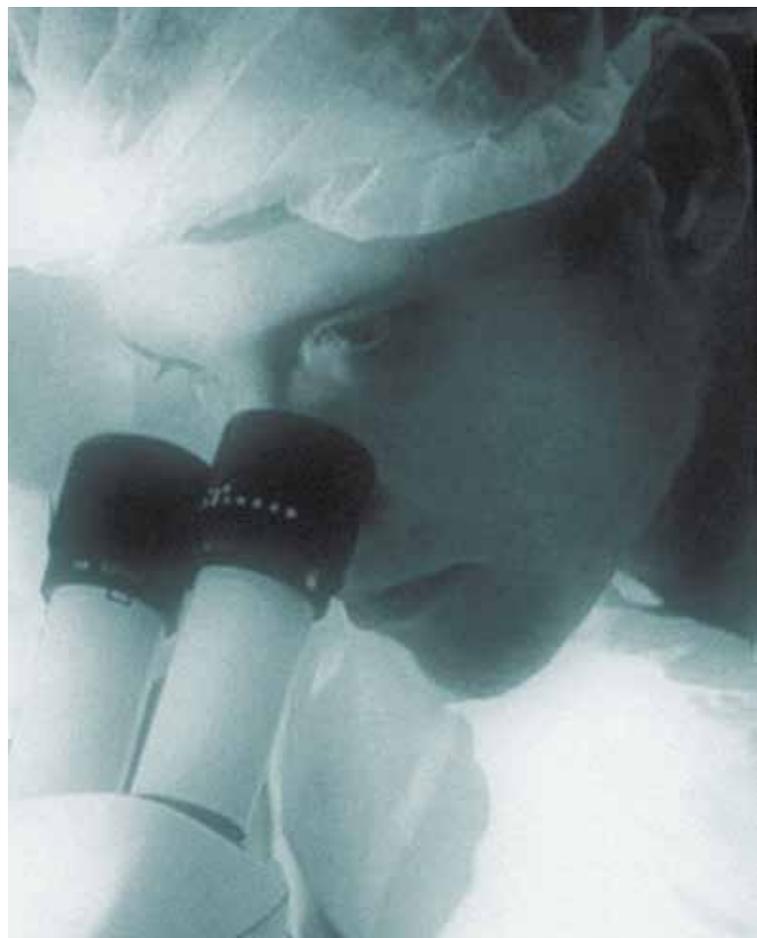
O Conselho Federal de Farmácia (CFF) irá emitir o Título de Farmacêutico-Bioquímico à primeira turma de formandos pela SBAC (Sociedade Brasileira de Análises Clínicas) no curso de pós-graduação em Análises Clínicas (nível de especialização). A titulação tem por base a Resolução número 514, de 25 de novembro de 2009, do CFF, e se destina exclusivamente aos farmacêuticos que se formaram, no âmbito da graduação, após a instituição das Diretrizes Curriculares pelo Ministério da Educação, em 2002, quando foi implantada a formação generalista.

A concessão do Título era um desejo do Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos, desde que as Diretrizes foram estabelecidas. Muitos farmacêuticos que concluíram a graduação, após 2002, pela formação generalista, relataram a Souza Santos o desejo de obter o Título, cessado com o advento da nova formação. O dirigente do CFF pondera que os farmacêuticos egressos da Universidade, após 2002, “estão aptos para o

exercício das análises clínicas, porque a graduação lhes dá condições para isso”.

Ainda assim, ele acatou a reivindicação dos profissionais que solicitaram a emissão do Título. Mesmo porque, para recebê-lo, o farmacêutico generalista tem que fazer o curso de pós-graduação em Análises Clínicas realizado pela SBAC e ser aprovado em todas as disciplinas. E o conhecimento é prioridade dentro do Conselho Federal de Farmácia.

“Temos que estimular a busca de mais conhecimentos, de mais qualificação. Esta é uma política que implantamos no CFF e que está mudando para melhor o panorama da profis-



são, do ponto de vista da qualidade dos serviços farmacêuticos oferecidos à sociedade”, explica Jaldo de Souza Santos.

PROGRAMA - O curso da SBAC é composto das seguintes disciplinas: Gestão de Laboratório, Metodologia Científica, Controle de Qualidade, Hematologia Clínica, Bioquímica, Imunologia Clínica, Hormônios, Parasitologia Clínica, Urinálise, Microbiologia, Genética, Biologia Molecular e Bioestatística.

O curso tem carga horária de 400 horas e é ministra-



Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos.

FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO IRINEU GRINBERG

do, uma vez por semana (sempre aos fins de semana), com 50% de aulas práticas. Está sob a coordenação dos farmacêuticos-bioquímicos Ulisses Tuma (Ex-Presidente da SBAC) e Nadilson Cunha.

A revista PHARMACIA BRASILEIRA entrevistou o Presidente da SBAC, Irineu Grinberg, sobre o Título. Grin-

berg é farmacêutico pela Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), formado, em 1963. É especialista em Análises Clínicas pela SBAC e em Microbiologia de Alimentos pela UFRGS. Já presidiu o Sindicato dos Laboratórios do Rio Grande do Sul e a Regional gaúcha da SBAC. **VEJA A ENTREVISTA.**

PHARMACIA BRASILEIRA - Dr. Irineu, o que levou a SBAC a criar o curso de pós-graduação em Análises Clínicas (nível de especialização) e a oferecê-lo aos farmacêuticos formados, após a implantação das Diretrizes Curriculares, em 2002, como condição para que os mesmos obtenham o Título de Farmacêutico-Bioquímico?

Farmacêutico-Bioquímico Irineu Grinberg, Presidente da SBAC

- Há muito tempo, existia, na SBAC, a vontade de se oferecer cursos de pós-graduação aos seus associados. Entretanto, existia a falta de um espaço que pudéssemos acomodar os alunos em instalações adequadas que oferecessem conforto e condições didáticas de boa qualidade aos frequentadores.

Quando o Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ), organismo vinculado à SBAC, mudou-se para a sua nova sede, foram criadas as condições para a adaptação de sua antiga existência às novas finalidades, pois existiam laboratórios que estão sendo adaptados ao ensino, sala de microscopia com 20 microscópios Olympus e mais cinco salas de aula, onde estão sendo ministrados os cursos de pós-graduação em Análises Clínicas, Gestão Laboratorial e futuramente Hematologia e Microbiologia.

É importante ressaltar que, desde 2009, o Centro de Pós-Graduação (CPG) da SBAC está credenciado e regulamentado pelo MEC para ministrar estes cursos.

PHARMACIA BRASILEIRA - Que importância o senhor vê no Título de Farmacêutico-Bioquímico emitido pelo Conselho Federal de Farmácia ao profissional que se formou generalista?

Farmacêutico-Bioquímico Iri-

neu Grinberg, Presidente da SBAC -

A criação da formação de farmacêutico generalista, profissional graduado para legalmente exercer a totalidade das atribuições farmacêuticas, gerou um profissional que, em pouco tempo de faculdade, viu passar diante de si uma carga enorme de matérias as mais diversas e, desta forma, passou por cadeiras de extrema importância, com carga horária reduzida, tempo insuficiente para um aprendizado seguro e eficaz.

Desta forma, esse profissional, ao graduar-se, não se encontrava em condições de executar, com segurança, as atividades laboratoriais, e necessitava de complementações teóricas, treinamento prático e fundamentalmente vivência laboratorial para poder se qualificar.

Deve, também, ficar bem claro que a perda da complementação "bioquímico" ao título de farmacêutico reduzia as chances desse profissional de preencher as vagas oferecidas nas análises clínicas, pois estava perdendo o espaço, duramente conquistado por gerações anteriores, para novos profissionais emergentes no mercado e com formação voltada exclusivamente para as análises laboratoriais.

Portanto, o CFF, ao reconhecer o curso de especialização em Análises Clínicas da SBAC (CPG-SBAC), e restituir o Título de Farmacêutico-Bioquímico ao colega generalista que concluir, com aprovação, o CPG Análises Clínicas SBAC, está reacolhendo a existência daquele profissional que se notabilizou e se consagrou no mercado de trabalho como capaz, competente e principalmente com o amplo reconhecimento na área da saúde.

PHARMACIA BRASILEIRA - A primeira turma de formandos irá colar



Presidente da SBAC, farmacêutico-bioquímico Irineu Grinberg

grau, quando? Quantos farmacêuticos concluirão o curso?

Farmacêutico-Bioquímico Irineu Grinberg, Presidente da SBAC

- Em breve, teremos cerca de 15 colegas que poderão, numa solenidade que coincidirá com a inauguração definitiva da sede do CPG-SBAC, receber o Título de Farmacêutico-Bioquímico.

PHARMACIA BRASILEIRA - As matrículas para o próximo curso estão abertas, a partir de quando? Como fazê-las e quanto o farmacêutico terá que investir?

Farmacêutico-Bioquímico Irineu Grinberg, Presidente da SBAC

- No site da SBAC (www.sbac.org.br), serão encontradas informações sobre os novos cursos, matrículas e localidades onde serão ministrados os cursos de pós-graduação, como também, por meio do telefone (021) 21070800.